



OBNJ
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Resumo de teses e
dissertação



Trajetória do hospital-dia dr. Elger Nunes: um recorte histórico da psiquiatria e saúde mental no rio grande do norte

João Mário Pessoa Júnior¹, Francisco Arnaldo Nunes de Miranda¹

¹Universidade Federal do Rio Grande Norte

Resumo

No Brasil, a rede de saúde mental proposta pela Reforma Psiquiátrica insere os serviços intermediários e substitutivos, na busca pela aproximação ou ressocialização do portador de transtorno mental e comportamental junto à comunidade. Adotaram-se, entre outros serviços, o Centro de Atenção Psicossocial, a Residência Terapêutica, o Lar Abrigado, o Hospital-dia e o Leito Psiquiátrico em Hospital Geral. Nesse contexto, o Estado do Rio Grande do Norte, implantou o Hospital-Dia Dr. Elger Nunes (HDEN) em Natal/RN, no ano de 1996, ligado à Secretaria Estadual de Saúde Pública. No HDEN acontecia um trabalho terapêutico multi e interdisciplinar, além de ser palco de práticas disciplinares e projetos de extensão de cursos em graduação de Instituições de Ensino Superior no município. **Palavras-chave:** Saúde Mental, Hospitais-dia, Psiquiatria, Enfermagem Psiquiátrica.

LUGAR, DATA DE DEFESA: Rio Grande do Norte, Brasil. 15 de dezembro de 2011.

EXAMINADORES: Prof. Dr. Francisco Arnaldo Nunes de Miranda (Presidente da Banca Examinadora); Prof. Dr. Clélia Albino Simpson (Membro Examinador); Prof. Dr. Lenilde Duarte de Sá (Membro Examinador); Prof. Dr. Raimunda Medeiros Germano (Membro Examinador).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Pessoa Júnior, JM. Trajetória do Hospital-dia Dr. Elger Nunes: um recorte histórico da psiquiatria e saúde mental no Rio Grande do Norte. Dissertação (Mestrado de Enfermagem). Natal: Universidade Federal do Rio Grande Norte. Departamento de Enfermagem; 2011.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a rede de saúde mental proposta pela Reforma Psiquiátrica insere os serviços intermediários e substitutivos, na busca pela aproximação ou ressocialização do portador de transtorno mental e comportamental junto à comunidade. Adotaram-se, entre outros serviços, o Centro de Atenção Psicossocial, a Residência Terapêutica, o Lar Abrigado, o Hospital-dia e o Leito Psiquiátrico em Hospital Geral. Nesse contexto, o Estado do Rio Grande do Norte, implantou o Hospital-Dia Dr. Elger Nunes (HDEN) em Natal/RN, no ano de 1996, ligado à Secretaria Estadual de Saúde Pública. No HDEN acontecia um trabalho terapêutico multi e interdisciplinar, além de ser palco de práticas disciplinares e projetos de extensão de cursos em graduação de Instituições de Ensino Superior no município. Entretanto, em 2006, com o processo de municipalização dos serviços locais, o Hospital foi extinto por ato administrativo estadual, deixando prejuízo para as atividades prestadas aos usuários, às práticas disciplinares e às atividades de extensão.

OBJETIVO

Partindo dessa ruptura, objetivou-se narrar a trajetória do HDEN por meio dos profissionais da equipe multidisciplinar e dos professores que o utilizaram como campo de práticas disciplinares.

MÉTODO

Caracteriza-se como estudo documental e qualitativo, respaldado na técnica da história oral temática, seguindo as fases de: autorização do voluntário, gravação da entrevista, transcrição, textualização e transcrição do material obtido. Foram utilizados documentos, portarias, relatórios gerais de atividades, entre outros e entrevistas realizadas com quinze colaboradores que utilizaram o serviço do HDEN, sendo treze profissionais da equipe multidisciplinar e dois docentes de graduação da área da saúde (Enfermagem e Medicina). As histórias coletadas foram organizadas conforme a técnica escolhida, respeitando-se suas etapas. Na preparação do corpus submetido ao programa informático ALCESTE, priorizou-se o tom vital para a formação das categorias e classes elegida por ele, estruturada sob três eixos temáticos.

RESULTADOS

No primeiro eixo, denominado Trajetória do HDEN, se rememorou o início de seu funcionamento, suas dificuldades, atividades desenvolvidas, e seus atores – os usuários, familiares, profissionais, e as práticas de ensino. O segundo eixo ocupou-se do Processo de extinção do HDEN, no qual se resgataram os sentimentos dos colaboradores, as principais justificativas para a desativação e o cenário imediato pós-extinção. O terceiro eixo revelou de forma articulada a situação da Saúde mental em Natal/RN e apontou os desafios e perspectivas para a atenção psicossocial, partindo-se da própria trajetória do HDEN com ênfase nas atividades desenvolvidas.

CONCLUSÃO

A trajetória do HDEN propicia o reconhecimento das bases históricas traçadas na constituição da rede de serviços substitutivos presente no atual cenário de atenção psicossocial do município de Natal e no estado do Rio Grande do Norte.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Saúde Mental em dados – 9, ano IV, nº 9. Informativo eletrônico. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. Available from: http://www.ccs.saude.gov.br/saudemental/pdfs/Saude_Mental_em_Dados_9.pdf
2. Camargo BV. ALCESTE: um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In: Moreira ASP, Camargo BV, Jesuíno JC, Nóbrega SM, organizadores. Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais. João Pessoa: UFPB; 2005. p. 511-39
3. Meihy JCSB. Manual de história oral. 4ª ed. São Paulo: Loyola; 2002.
4. Miranda FAN, Santos RCA, Azevedo DM, Fernandes RL, Costa TS. Fragmentos históricos da assistência psiquiátrica no Rio Grande do Norte, Brasil. Rev Gaúcha Enferm. 2010. 31(3): 475-82.
5. Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte. Proposta de Trabalho do Hospital-Dia. Natal: SESAP-RN; 1996.

Recebido: 03/02/2012

Aprovado: 15/08/2012